Direito

Democracia na berlinda: um estudo sobre a influência do neoliberalismo na política

ANA CAROLINA CARVALHO DOMINGUES - 4°módulo de Direito,UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Marcelo Sevaybricker Moreira - Orientador, DCH, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O neoliberalismo é uma teoria de práticas político-econômicas que se propagou na década de 1970, com um conjunto heterogêneo de medidas, compreende a concorrência e a liberdade econômica como formas de promover a autonomia dos homens e conduzir os Estados rumo a superação da estagflação e ao permanente crescimento. Desde então, os governos abraçam pacotes com políticas de austeridade fiscal e estratégias de liberação da econômica. Todavia, as consequências desse processo não geraram os efeitos prometidos. Decorre-se da neoliberalização um aprofundamento radical da desigualdade social, a flexibilização do trabalho, a financeirização das economias e a paulatina aniquilação da autonomia do Estado, cada vez mais sujeito aos mandos do poder econômico. Simultaneamente, países têm presenciado a diminuição da participação política, o descrédito das instituições estatais, o crescimento de movimentos de extrema-direita entre outros elementos que foram catalogados pelos autores da área como parte da crise democrática. Tendo isso em vista, a presente pesquisa se propõe a analisar o neoliberalismo e a crise democrática, investigando se esse é um agente inofensivo, ou antes, um promotor do processo de instabilidade das democracias contemporâneas. Para tanto, o método eleito por este trabalho é o estudo bibliográfico. Preliminarmente, cabe salientar que os resultados obtidos até o momento são provisórios, haja vista que o estudo teve início no mês de julho de 2020. A bibliografia analisada até então, sinaliza aspectos do neoliberalismo que interferem na democracia, os autores o colocam sempre no outro prato da balança, exercendo uma força oposta. O livro A Nova Razão do Mundo (DARDOT, LAVAL, 2016) trata o neoliberalismo como uma racionalidade, ou seja, um método para conduzir a vida na esfera pública e privada por meio da concorrência. Todavia, para que essa racionalidade prospere, deve haver uma descaracterização da democracia, transformando-a em um simples processo. Paralelamente, Wolfgang Streeck afirma que o capitalismo democrático opera em constante tensão interna, dado que enquanto a democracia deve assegurar os direitos e as proteções sociais, o mercado se baseia em regras próprias de maximização de lucro. Consequentemente, torna-se insustentável para o Estado manter o equilíbrio entre eles. Sendo assim, Streeck, Dardot e Laval chegam, de formas distintas, a mesma conclusão: o produto desse 'cabo de guerra' é o esvaziamento da democracia.

Palavras-Chave: Neoliberalismo, Democracia, Crise.
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras- PIBIC/UFLA

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=JR46hU5VFnE&t=18s